

**CUIDADOS PALIATIVOS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA
NEONATAL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA**

Prof Dra. Gislayne Castro e Souza de Nieto

gisnieto@hotmail.com

Prof. Dr. Márcio José de Almeida

marciojalmeida2015@gmail.com

Prof Dra Prof. Dr^a. Elaine Rossi Ribeiro

elaine.rossi@hotmail.com

PALAVRAS-CHAVE: Cuidados Paliativos, UTI Neonatal, Protocolos

INTRODUÇÃO:

A oferta de Cuidados Paliativos e o termo "*hospice*" foi aplicado pela primeira vez ao atendimento especializado a pacientes terminais pela médica Cicely Saunders, que iniciou seu trabalho em 1948 e acabou criando o primeiro *hospice* moderno, o *St. Christopher's Hospice*, em Londres, iniciando todo o movimento que se estendeu para outros países nos anos seguintes. A palavra "**paliativo**" vem do latim *pallium*, que significa pano ou manto que cobre, que esconde. Os Cuidados Paliativos são um conjunto de medidas que devem ser prestados por equipe multidisciplinar e visam melhorar a qualidade de vida de uma pessoa doente e dos seus familiares, aliviando e prevenindo o sofrimento diante de uma doença grave e que pode por fim a sua vida. Os princípios destes cuidados se baseiam na atenção centrada no binômio paciente-família e incluem alívio da dor , física, emocional, espiritual .

A prática de Cuidados Paliativos neonatais continua a evoluir e . apesar disso, há poucos estudos brasileiros .

Por isso, justifica-se a realização de uma revisão sistemática sobre o tema. Este tipo de revisão tem uma pergunta formulada de forma clara e utiliza métodos sistemáticos e explícitos para identificar, selecionar e avaliar

criticamente pesquisas relevantes, coletar e analisar dados dos estudos que são incluídos.

Esta revisão objetiva analisar as ações previstas nos protocolos de Cuidados Paliativos em UTI neonatais.

PERCURSO TEÓRICO:

Foi realizada uma revisão sistemática da literatura de acordo com as recomendações da Colaboração Cochrane e da PRISMA (Preferred Reporting Items for Systematic Review and Meta-analysis Statement) (MOHER *et al.*, 2015) para identificar as ações de Cuidados Paliativos realizadas em UTI neonatal.

Esta revisão sistemática foi submetida à plataforma PROSPERO no dia 19 de fevereiro de 2019, sob o número de identificação 125912.

Os estudos foram identificados por buscas nas seguintes bases de dados eletrônicas: MEDLINE (via PubMed), The Cochrane Library e Scielo. Os descritores utilizados foram: “palliative care”, “neonatal intensive care unit” e “neonatal ICU”, combinados pelos operadores booleanos “AND”.

Os termos escolhidos para busca foram consultados e constam como descritores no *MeSH*, um vocabulário controlado da Biblioteca Nacional de Medicina dos EUA que confere uniformidade e consistência à indexação e catalogação da literatura biomédica.

Foram considerados os estudos publicados no período de janeiro de 2014 a dezembro de 2018.

O resultado da busca dos estudos publicados nas bases de dados utilizando os descritores selecionados iniciou com 46 artigos e após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados 10 artigos relacionados com o objetivo da pesquisa

Muitas ações são comuns entre os serviços de Cuidados Paliativos e foram citadas em mais de um artigo desta pesquisa, como : Utilização de medidas de conforto, decisão compartilhada com a família, suporte à família durante o processo de internamento e no luto, interação da equipe multidisciplinar, retirada dos meios intensivos de suporte à vida e capacitação da equipe.

CONCLUSÕES:

Os artigos apontaram que as ações de Cuidados Paliativos prestadas unidades de terapia intensiva neonatal são pouco ofertadas de um modo estruturado.

Nas pesquisas analisadas, as ações comumente praticadas são preconizadas pela OMS, dentre elas: (1) o foco do cuidado centrado na família e no paciente, considerando os aspectos holísticos para continuidade do tratamento, prezando pela qualidade de vida do paciente, (2) a realização de encontros com a família para esclarecer o quadro e prognóstico do paciente, proporcionando um óbito mais natural e com envolvimento familiar para melhor enfrentamento do luto, (3) o trabalho em equipe multidisciplinar integrada e corente.

Os trabalhos mostraram algumas falhas referentes à comunicação entre paciente e família, revendo técnicas de abordagem a assuntos críticos. Além disso, a comunicação entre a os membros da própria equipe, e ainda há necessidade de investimento na saúde emocional dos profissionais da equipe de Cuidados Paliativos, que apesar de recomendada não foi implantada em nenhum dos estudos analisados.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS :

ANCP – Academia Nacional de Cuidados Paliativos. **ANCP e Cuidados Paliativos no Brasil**. Disponível em: <<https://paliativo.org.br/cuidados-paliativos/cuidados-paliativos-no-brasil>> Acesso em: 07 fev. 2019.

AKARD, T. F. *et al.* Bereaved mothers' and fathers' perceptions of a legacy intervention for parents of infants in the NICU. **J Neonatal Perinatal Med**. v. 11, n. 1, p. 21-28, 2018.

ANDERSON-SHAW, L. Consultative or integrative, palliative care must be part of intensive care unit care. **Critical Care Medicine**. v. 38, n. 9, p. 1904, 2010.

ASLAKSON, R. *et al.* The Changing Role of Palliative Care in the ICU. **Crit Care Med**. v. 42, n. 11, p. 2418–2428, 2014.

BAKITAS, M. *et al.* Effects of a palliative care intervention on clinical outcomes in patients with advanced cancer: The Project ENABLE II randomized controlled trial. **JAMA**. v. 302, p. 741–749, 2009.

CAPELAS, M. L., *et al.* Desenvolvimento histórico dos Cuidados Paliativos: visão nacional e internacional. **Cuidados Paliativos**. v. 1, n. 2, p. 7-13, 2014.

CAPELAS, L. M. *et al.* Cuidados Paliativos: O que é importante saber. **Patient Care**. v. 1, n. 1, p. 16-20, 2016.

CARTER, B. S.; BRUNKHORST, J. Neonatal pain management. **Semin. Perinatol.** v. 41, n. 2, p. 111–116. 2017.

CARTER, B. S. Pediatric Palliative Care in Infants and Neonates. **Children**. v. 5, n. 2, p. E-21, 2018.

CORTEZZO, D.E., *et al.* End-of-life care in the neonatal intensive care unit: experiences of staff and parents. **Am J Perinatol**. v. 32, n. 8, p. 713-24, 2015.

GOMES, A. L. Z.; OTHERO, M. B. Cuidados Paliativos. **Estudos Avançados**. v. 30, n. 88, p. 155-166, 2016